

Contribuições das

# CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

FABIANO ELOY ATÍLIO BATISTA  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

Contribuições das

# CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

FABIANO ELOY ATÍLIO BATISTA  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Contribuições das ciências humanas para a sociedade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Fabiano Eloy Atílio Batista

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C764 Contribuições das ciências humanas para a sociedade /  
Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa  
- PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-903-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.032221802>

1. Ciências humanas. 2. Sociedade. I. Batista, Fabiano  
Eloy Atílio (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Caros leitores e leitoras;

A coletânea '**Contribuições das ciências humanas para a sociedade**', dividida em dois volumes, reúne textos de autores e autoras nacionais e internacionais que propõem em trazer discussões atuais, críticas e necessárias sobre a importância, bem como as diversas contribuições dos estudos na área das Ciências Humanas para a sociedade.

Assim, ao longo dos 35 artigos podemos vislumbrar uma série de indagações, questionamentos e reflexões, que negam, afirmam e constroem saberes para que possamos entender e ampliar nosso repertório de conhecimento sobre as mais diversas sociedades e culturas.

Ao longo do primeiro volume é exposto um conjunto de textos que tematizam sobre um panorama nacional, enfatizando, sobretudo, as contribuições das Ciências Humanas para compreensão das dinâmicas e interações no Brasil. Assim, as principais abordagens e temáticas deste volume são: questões regionais, política e planejamento, educação e ciência, representações sociais sobre a velhice, agricultura familiar, questões mercadológicas, condições de trabalho, religião, dentre outros temas que exploram, cada qual a sua maneira, a realidade brasileira e as múltiplas relações com as Ciências Humanas.

No segundo volume os textos reunidos discutem sobre as produções das identidades, subjetivações, metodologias e epistemologia das Ciências Humanas, questões sobre a comunidade surda, juventude, suicídio, vida e morte e processos discursivos, se consolidando como uma abordagem multidisciplinar dentro das Ciências Humanas.

Neste sentido, podemos compreender, a partir das leituras, que as contribuições das Ciências Humanas, ao longo dos anos, nos permitem, conhecer nossa história, a história dos outros, entender o homem e a sociedade como um todo. Suas contribuições nos fornecem informações sobre Política, Mercado, Trabalho, Artes, Natureza, Relações Sociais, dentre outras instâncias da vida humana que precisam, cotidianamente, serem perscrutadas, remexidas e revisitadas, pois todas essas informações fazem de nós seres críticos e nos permitem a entender a realidade a nossa volta.

Por fim, esperamos que a coletânea '**Contribuições das ciências humanas para a sociedade**' possa se mostrar como uma possibilidade discursiva para novas pesquisas e novos olhares sobre as contribuições das Ciências Humanas para a sociedade, buscando, cada vez mais, uma ampliação do conhecimento em diversos níveis.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A QUESTÃO REGIONAL E AS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO NO BRASIL:  
APRECIÇÕES

Franciclézia de Sousa Barreto Silva

Alberto de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218021>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

A HISTÓRIA DO CENTRO EDUCACIONAL FUNDAÇÃO IBIFAM (CEFI): EXPERIÊNCIA  
PIONEIRA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA BÁSICA EM  
BELÉM-PA

Reginaldo do Socorro Martins da Silva

Ney Cristina Monteiro de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218022>

### **CAPÍTULO 3..... 32**

ASPECTOS DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VELHICE ENTRE OS SUJEITOS  
VELHOS DA CIDADE SENHOR DO BONFIM – BA

Valéria Cunha Rodrigues

Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218023>

### **CAPÍTULO 4..... 50**

O LUGAR DOS CAMPONESES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO AMAPÁ

Manoel Osvanil Bezerra Bacelar

Hilene Marilan Lima Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218024>


### **CAPÍTULO 5..... 67**

OS REBATIMENTOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
(PNAE) COMO PERSPECTIVA DE MELHORIAS NAS CONDIÇÕES DE VIDA PARA  
AS MULHERES DO MEIO RURAL: UM ESTUDO DE CASO DAS MANGABEIRAS DO  
POVOADO PORTEIRAS EM JAPARATUBA/SE

Handresha da Rocha Santos

Sandra Andréa Souza Rodrigues

Hádrian George da Rocha Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218025>

### **CAPÍTULO 6..... 77**

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E OS FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM  
FREQUENTADORES DA PRAÇA BATISTA CAMPOS NA CIDADE DE BELÉM (PA)


Rafaella Maria da Silva

Caroline Moraes Monteiro

Thiago dos Santos Cruz

Carmen Françaasy Martins Nascimento


Daniele Magalhães Souza  
Josiana Kely Rodrigues Moreira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218026>

**CAPÍTULO 7..... 86**

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA BAHIA: RELATOS SOBRE AÇÕES ENTRE 1970 E 1990


Alex Vieira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218027>

**CAPÍTULO 8..... 98**

TRATANDO RISCOS: OFERECER CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA ATRAVÉS DE GRUPOS TEMÁTICOS PARA JOVENS NO MUNICÍPIO DE ESMERALDAS/MG


Viviane Andrade Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218028>

**CAPÍTULO 9..... 104**

SHOW OPINIÃO: ARTE, POLÍTICA E CRIAÇÃO TEATRAL NO BRASIL DOS ANOS 1960

Kátia Rodrigues Paranhos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218029>

**CAPÍTULO 10..... 115**

ANÁLISE DO DISCURSO JORNALÍSTICO DAS REPORTAGENS EM CAMPO GRANDE, MS SOBRE OS POVOS HAITIANOS: APRESENTAÇÃO E ACEITAÇÃO DO OUTRO POR INTERMÉDIO DA ENUNCIÇÃO MUDIÁTICA

Euzenir Francisca da Silva


Melly Fátima Goes Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180210>

**CAPÍTULO 11..... 134**

CICLO DE VIDA DO MERCADO MUNICIPAL PAULISTANO

Márcia Regina Valle Mielke

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180211>

**CAPÍTULO 12..... 146**

O MERCADO IMOBILIÁRIO EM MARÍLIA (SP) E O PROCESSO DE SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL


André Pimenta Mota





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180212>

**CAPÍTULO 13..... 166**

FINANÇAS PESSOAIS E TESOURO DIRETO: UMA ANÁLISE PRÁTICA PARA GERIR OS CUSTOS DOS INVESTIMENTOS NOS TÍTULOS DO TESOURO DIRETO

Eduardo Alvim Guedes Alcoforado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180213>

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>186</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO INTERMITENTE ENQUANTO PRECARIZAÇÃO	
Gabriel Bacarol Kerber	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180214">https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180214</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>194</b>
ANÁLISE DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS APLICADAS PELA FUNDAÇÃO CASA À LUZ DA TEORIA DE WINNICOTT	
Alex Pereira de Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180215">https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180215</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>204</b>
A UMBANDA E O CANDOMBLÉ NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E A SUA RELAÇÃO RACIAL	
Francisco Rangel dos Santos Sá Lima	
Cícero Nilton Moreira da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180216">https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180216</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>212</b>
CIVILIZAÇÃO NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI	
André Soares Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180217">https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180217</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>224</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>225</b>

## PERFIL ANTROPOMÉTRICO E OS FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM FREQUENTADORES DA PRAÇA BATISTA CAMPOS NA CIDADE DE BELÉM (PA)

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 08/11/2021

### **Rafaele Maria da Silva**

Profissional de Educação Física, Faculdade  
Conhecimento e Ciência (FCC)  
Belém, Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-1017-2477>

### **Caroline Moraes Monteiro**

Profissional de Educação Física, Faculdade  
Conhecimento e Ciência (FCC)  
Belém, Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-6606-5657>

### **Thiago dos Santos Cruz**

Profissional de Educação Física, Faculdade  
Conhecimento e Ciência (FCC)  
Belém, Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-9063-8953>

### **Carmen Françausy Martins Nascimento**

Profissional de Educação Física, Centro  
Universitário Famaz (UNIFAMAZ)  
Belém, Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-4406-2281>

### **Daniele Magalhães Souza**

Profissional de Educação Física, Centro  
Universitário Famaz (UNIFAMAZ)  
Belém, Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-0420-0638>

### **Josiana Kely Rodrigues Moreira da Silva**

Docente do curso de Bacharelado em  
Educação Física, Universidade do Estado do  
Pará (UEPA)  
Belém, Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-5634-5011>

**RESUMO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as Doenças Cardiovasculares (DCV) são a principal causa de óbitos em todo o mundo. O estudo teve como objetivo verificar o perfil antropométrico e os fatores de riscos para doenças cardiovasculares em frequentadores da praça Batista Campos, em Belém (PA). Foram avaliados 84 indivíduos de ambos os gêneros, sendo 52 do grupo exercício (GE) e 32 no grupo sedentário (GS). Com a utilização de questionários e da avaliação antropométrica através das variáveis: peso, estatura e circunferências da cintura e quadril; verificação de pressão arterial e obtenção de dados do IMC, RCQ e RCE. Para a classificação do nível de atividade física foi usado a recomendação da OMS. Utilizou-se o software Excel® 2010 para entrada dos dados e confecção das tabelas e o BioEstat 5.0 para análise estatística. Na verificação da normalidade dos dados utilizou-se o teste D'Agostino-Pearson, Qui-quadrado, teste G (aderência) e o teste t de Student. Adotou-se o nível alfa de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). O GS apresentou valores antropométricos maiores quando comparados ao GE de ambos os gêneros. Pode se concluir que os participantes estão com sobrepeso e acúmulo de adiposidade corporal mais elevado no grupo sedentário e o gênero feminino se mostrou mais vulnerável para o aparecimento de fatores de riscos para DCV. Percebe-se a necessidade de intensificação de ações de prevenção e conscientização da população referente aos fatores de riscos cardiovasculares e o sedentarismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercício Físico, Doenças cardiovasculares, Antropometria.

## ANTHROPOMETRIC PROFILE AND CARDIOVASCULAR RISK FACTORS IN GOERS OF THE BATISTA CAMPOS SQUARE IN THE CITY OF BELÉM (PA)

**ABSTRACT:** According to the World Health Organization (WHO), Cardiovascular Diseases (CVD) are the main cause of death worldwide. The study aimed to verify the anthropometric profile and the risk factors for cardiovascular diseases in regulars at Praça Batista Campos, in Belém (PA). 84 individuals of both genders were evaluated, 52 from the exercise group (EG) and 32 from the sedentary group (GS). Using questionnaires and anthropometric assessment through the variables: weight, height and waist and hip circumferences; checking blood pressure and obtaining data on BMI, WHR and WHR. For the classification of the level of physical activity, the WHO recommendation was used. Excel® 2010 software was used for data entry and preparation of tables and BioEstat 5.0 for statistical analysis. In verifying the normality of the data, the D'Agostino-Pearson test, Chi-square test, G test (adherence) and the Student t test were used. The alpha level of significance was set at 5% ( $p \leq 0.05$ ). The GS showed higher anthropometric values when compared to the SG of both genders. It can be concluded that the participants are overweight and the accumulation of higher body fat in the sedentary group and the female gender was more vulnerable to the appearance of risk factors for CVD. The need to intensify prevention and awareness actions among the population regarding cardiovascular risk factors and physical inactivity is perceived.

**KEYWORDS:** Physical Exercise, Cardiovascular diseases, Anthropometry.

### 1 | INTRODUÇÃO

A incidência de Doenças Cardiovasculares (DCV) vem aumentando na população adulta em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2017, essa patologia foi a principal causa de óbitos a nível global. Alguns fatores de risco estão relacionados com o aparecimento dessas enfermidades como, tabagismo, dietas inadequadas, sedentarismo, além dos fatores cronológicos que se referem ao aumento da idade e também podemos citar a síndrome metabólica (Cichocki e colaboradores, 2017).

Diante do exposto, destaca-se a importância do trabalho de prevenção, tendo como uma das principais formas a prática de exercício físico que pode ser tanto treinamento aeróbico quanto resistido. Com isso, busca através da orientação e do movimento promover mudanças de hábitos e adaptações físicas, como melhora da frequência cardíaca de repouso, controle da pressão arterial, diminuição do percentual de gordura e a melhora da qualidade de vida, contribuindo assim, para redução dos fatores de riscos para doenças cardiovasculares (Rocha, 2016).

Ao iniciar um programa de exercícios físicos recomenda-se a verificação de algumas variáveis como alimentação, características individuais e dados antropométricos. A antropometria refere-se a uma dimensão da antropologia que busca compreender as dimensões de partes do corpo humano, através dela podemos obter dados para prescrição de exercícios e ainda classificar os indivíduos em alguns preditores de saúde (Souza e colaboradores, 2016).

O exercício físico é uma atividade planejada e estruturada com o intuito de manter ou estimular a melhora da aptidão física e saúde, pode ser praticado em vários ambientes como academias, parques e praças públicas. O Brasil possui vários locais e vias destinados a esse fim, onde a população local pode utilizar o espaço para realizar suas atividades de lazer e prática de exercício ao ar livre (Trapé e colaboradores, 2018).

O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil antropométrico e os fatores de riscos para doenças cardiovasculares em frequentadores da praça Batista Campos, na cidade de Belém (PA).

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de tipo transversal, amostragem não probabilística por conveniência, composta por indivíduos de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 60 anos. O projeto foi submetido, analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa através do CAAE nº 78636717.8.00005701.

Foram avaliados 84 indivíduos, na Praça Batista Campos (Avenida Padre Eutíquio, S/N), localizada em Belém do Pará, no período de 20 de agosto até 20 de setembro de 2019, em dois períodos (manhã e tarde) em dias alternados, através de entrevista estruturada, com perguntas fechadas, alternativas “Sim” e “Não”, e alternativas qualitativas, contendo dados pessoais, informações sobre tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, características sócio demográficas, práticas de atividades físicas, questões de saúde e avaliação antropométrica.

Para avaliação antropométrica foram coletados os dados de peso (P) em quilogramas e a balança digital (Geatherm Win Win Scale®), com sensibilidade a partir de 3kg e capacidade máxima de 150kg. A estatura (E) em metros, medida através de um Estadiômetro de Bolso (Cescorf®) com campo de uso de 0,40 até 2,20 m, com resolução em milímetros e tolerância de + / - 2 mm em 2,20 m, além de uma haste retrátil para medir a altura em pé.

As medidas antropométricas das circunferências do pescoço (CP), circunferência da cintura (CC), circunferência do abdômen (CA) e circunferência do quadril (CQ) foram coletadas em centímetros. Todas as medidas foram realizadas utilizando a fita antropométrica (Cescorf®) de 2 metros. A verificação da pressão arterial (PA), foi realizada com monitor de pressão arterial automático de braço (Microlife®) com braçadeira de 22 a 42 centímetros.

Após a obtenção dos dados referentes ao peso e a estatura corporal, foi calculado o IMC (Índice de Massa Corporal) que foi obtido através da razão entre o peso e estatura elevada ao quadrado. Os resultados obtidos tiveram como parâmetros os valores do quadro de referência do IMC, valores entre 18,5 e 24,9 kg/m<sup>2</sup> peso considerado dentro da normalidade.

Com os valores das medidas antropométricas e da PA os resultados foram avaliados e analisados conforme protocolos específicos. Para o resultado do RCE foi utilizado o cálculo da divisão entre a medida da CC e E ambos em centímetros com o ponto de corte 0,52 para o sexo masculino e 0,53 para o sexo feminino. A classificação do RCQ se deu após o cálculo da razão entre a CC e CQ, variando o resultado de acordo com a idade e o sexo do indivíduo. Para a medida da PA foi classificada dentro da normalidade a pressão arterial sistólica (PAS)  $\leq$  120 e pressão arterial diastólica (PAD)  $\leq$  80 mm Hg.

Para os cálculos de Índice de Massa Corporal (IMC) foi utilizado a Diretriz Brasileira de Obesidade (2016), após a aferição dos valores da Pressão arterial (PA) foi classificado de acordo com as recomendações VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2016) e para os cálculos de Relação Cintura e Quadril (RCQ) e Relação Cintura e Estatura (RCE) foram utilizados as recomendações da organização mundial da saúde - OMS (1995), assim como a classificação quanto a prática de atividades físicas, onde OMS recomenda o mínimo de 150 minutos/ semana de atividades moderadas ou 75 minutos/ semanas de atividades intensas (Brasil, 2017).

Adotou-se o software Excel® 2010 para entrada dos dados e confecção das tabelas, bem como o BioEstat 5.0 para análise estatística. As variáveis categóricas foram apresentadas como frequências e as numéricas por meio de medidas de tendência central e dispersão.

Na verificação da normalidade dos dados utilizou-se o teste D'Agostino-Pearson, onde evidenciou-se amostras paramétricas e não paramétricas, sendo necessário o uso dos testes do Qui-quadrado, teste G (aderência) e o teste t de Student. Adotou-se o nível alfa de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ).

### 3 | RESULTADOS

Foram avaliados 84 indivíduos, sendo 52 do grupo exercício (GE) com idade média de  $34,94 \pm 12,32$  anos e 32 no grupo sedentário (GS) com média de idade de  $35,31 \pm 12,80$ , para o GE 50,0% era do gênero feminino e 50% masculino, para o GS 46,9% era do gênero masculino e 53,1% feminino.

Na **Tabela 1** observou-se que em ambos os grupos, os homens apresentam valores mais elevados em relação ao peso ( $p=0,58$ ), em comparação ao gênero feminino ( $p=0,21$ ). Ao que diz respeito a estatura, os homens apresentaram maiores resultados comparado as mulheres, em ambos os grupos. Em relação ao IMC, notou-se valores maiores para o GS em ambos os gêneros, com média de  $25,27 \pm 5,15$  ao gênero masculino e  $28,10 \pm 5,75$  para GS do gênero feminino ( $p=0,05$ ), dados estes estatisticamente significativos.

Ao que diz respeito aos valores de PAS e PAD, foram encontrados valores do GS maiores quando comparados ao GE de ambos os gêneros, porém não apresentaram resultados estatisticamente significativos.

Quanto a medida da CP foi encontrada valores antropométricos mais elevados para o gênero masculino em comparação ao gênero feminino.

Com relação a CA verificou-se valores maiores para o GS de ambos os gêneros. A medida da Circunferência da cintura mostrou dados significativos para o gênero feminino, apresentando valores de  $79,40 \pm 8,51$  do GE e  $88,80 \pm 15,64$  do GS ( $p=0,03$ ), para o gênero masculino observou-se média de  $81,48 \pm 10,81$  para GE e  $85,74 \pm 13,33$  para GS.

O IAC foi classificado elevado para todos os grupos, com média para o gênero masculino de  $26,26 \pm 3,86$  no GE e  $27,00 \pm 3,16$  no GS ( $p=0,53$ ) e para o gênero feminino  $33,11 \pm 21,54$  para GE e  $37,35 \pm 8,02$  ( $p=0,06$ ) para o GS.

Quanto a RCE, todos os grupos encontravam-se dentro dos padrões de normalidade, contudo, apenas o gênero feminino apresentou dados estatisticamente significativos, com média de  $0,48 \pm 0,00$  para GE e  $0,55 \pm 0,10$  para GS ( $p=0,01$ ), o gênero masculino apresentou a média de  $0,47 \pm 0,05$  para GE e  $0,50 \pm 0,07$  para GS.

VARIÁVEIS	MASCULINO			FEMININO		
	GE	GS	p-valor	GE	GS	p-valor
Peso (kg)	$70,99 \pm 13,92$	$73,56 \pm 15,34$	0,58	$64,62 \pm 8,47$	$69,36 \pm 13,86$	0,21
Estatura (cm)	$1,69 \pm 0,05$	$1,68 \pm 0,07$	0,55	$1,57 \pm 0,05$	$1,55 \pm 0,07$	0,24
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	$24,76 \pm 4,77$	$25,27 \pm 5,15$	0,75	$25,08 \pm 4,46$	$28,10 \pm 5,75$	0,05*
PAS (mmHg)	$125,50 \pm 11,94$	$129,26 \pm 14,24$	0,37	$118,46 \pm 9,43$	$119,70 \pm 13,53$	0,72
PAD (mmHg)	$78,92 \pm 9,42$	$82,73 \pm 11,89$	0,26	$78,23 \pm 8,18$	$84,23 \pm 25,73$	0,36
CP (cm)	$37,25 \pm 2,90$	$37,52 \pm 2,64$	0,77	$33,24 \pm 2,62$	$33,45 \pm 2,70$	0,79
CA (cm)	$84,74 \pm 12,19$	$88,72 \pm 13,27$	0,33	$85,82 \pm 8,29$	$93,18 \pm 15,85$	0,09
CQ (cm)	$97,54 \pm 8,23$	$96,49 \pm 8,43$	0,10	$101,11 \pm 6,78$	$97,31 \pm 18,42$	0,42
CC (cm)	$81,48 \pm 10,81$	$85,74 \pm 13,33$	0,27	$79,40 \pm 8,51$	$88,80 \pm 15,64$	0,03*
IAC	$26,26 \pm 3,86$	$27,00 \pm 3,16$	0,53	$33,11 \pm 21,54$	$37,35 \pm 8,02$	0,06
RCQ	$0,83 \pm 0,05$	$0,86 \pm 0,07$	0,12	$0,76 \pm 0,01$	$0,77 \pm 0,07$	0,57
RCE	$0,47 \pm 0,05$	$0,50 \pm 0,07$	0,13	$0,48 \pm 0,00$	$0,55 \pm 0,10$	0,01*

*Nota.* GE – Grupo exercício; GS – Grupo sedentário; IMC – índice de massa corpórea; PAS – Pressão arterial sistêmica; PAD – pressão arterial diastólica; CP – circunferência de pescoço; CA – circunferência abdominal; CQ – circunferência de quadril; CC – circunferência de cintura; IAC – Índice de adiposidade corporal; RCQ – relação cintura-quadril; RCE – relação cintura-estatura.

\* Resultado estatisticamente significativo. Teste t de *Student* (Dados amostrais),  $p \leq 0,05$ .

Tabela 1 - Comparação das variáveis antropométricas e fatores de risco para doenças cardiovasculares em indivíduos frequentadores da Praça Batista Campos em Belém-Pa.

## 4 | DISCUSSÃO

O aumento das DCV está diretamente ligado a fatores genéticos, estilo de vida do indivíduo e o desenvolvimento dos fatores de riscos. Tais doenças podem ser evitadas



através da redução do sedentarismo, hábitos alimentares saudáveis e controle do peso corporal, essas variáveis influenciam diretamente nas medidas antropométricas e identificam o estilo de vida dos participantes. (Boiça e colaboradores, 2018)

No presente estudo, os resultados referentes ao IMC foram avaliados com sobrepeso para o GS de ambos os gêneros. Além disso, o gênero feminino apresentou resultados estatisticamente relevantes. Estes achados coincidem com os resultados encontrados no estudo de Carvalho e colaboradores (2016), realizado através de uma ação educativa em Belém do Pará, em que mulheres apresentaram valores elevados quanto ao IMC, classificadas com sobrepeso e obesidade. No estudo de Ferreira e colaboradores (2016), verificaram o baixo consumo de verduras e maior frequência de alimentos industrializados pelos participantes. Dados esses que resultam em hábitos alimentares inadequados e o favorecimento do aumento de peso e adiposidade corporal.

Como também, no estudo de Ziane, Adami e Fassina (2016), onde foram avaliados o risco cardiovascular em adultos de ambos os gêneros que frequentaram a unidade básica de saúde do município Vale do Taquari (RS). O grupo sedentário apresentou dados significativamente maiores do IMC quando comparados ao grupo exercício coincidindo com os dados apresentados, mostrando a importância da prática de atividade física para controle do peso corporal, por conseguinte, prevenção de obesidade e de doenças hipocinéticas.

Em relação a PAS e PAD detectou-se que todos os grupos, com exceção do GE do gênero feminino, estão classificados como pré-hipertensos, porém o gênero masculino apresenta valores mais elevados de PA quando comparados ao gênero feminino. Considerando que segundo a VII Diretriz Brasileira de hipertensão arterial (2016), os valores de PAS 121-139 mmHg e PAD 81-89 mmHg são classificados como pré-hipertensos. Portanto, podem estar relacionados ao aparecimento da hipertensão arterial e problemas cardíacos futuros com maior ênfase no gênero masculino.

Foram encontrados no estudo de Gonçalves e colaboradores (2018). Indivíduos de ambos os gêneros com valores de PA que indiquem pré-hipertensão e hipertensão, sendo que o maior número foi observado nos homens quando comparado às mulheres aproximando dos resultados apresentados neste trabalho.

Quando avaliado a medida da CP foram encontrados valores antropométricos mais elevados para o gênero masculino em comparação ao gênero feminino. Assim como no estudo realizado com pacientes de ambos os gêneros em Pelotas-RS, onde a CP do gênero masculino foi considerado risco moderado e mais elevado em comparação ao gênero feminino. A CP é uma medição relevante de adiposidade superior do corpo que está associado ao desenvolvimento de fatores de riscos a DCV (Silva, Preto e Borges, 2015).

A medida da CA que indica o acúmulo de adiposidade abdominal, como um fator de risco para o desenvolvimento de DCV. Apresentou valores elevados para o GS de ambos os gêneros. Porém os resultados do gênero feminino foram mais elevados, apesar de não apresentar valores estatisticamente significativos, pode-se observar que essa variável

influencia para maior propensão no desenvolvimento de fatores de riscos para DCV. A literatura vem demonstrando que esta circunferência vem aumentando neste público, como no estudo realizado com pacientes do gênero feminino atendidas no ambulatório da Universidade Federal Fluminense, onde foi encontrada a prevalência do aumento de adiposidade abdominal em mulheres que apresentou a média de 110 cm de CA (Barroso e colaboradores, 2017).

Em relação a Circunferência da cintura mostraram dados significativos do gênero feminino em comparação do GE e GS. E referindo a medida da CC, no estudo de Rosa e Alves (2017), com colaboradoras de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), foi utilizado como público alvo na pesquisa somente o gênero feminino sendo ativas e sedentárias. Apresentaram como resultado da medida de CC 54,7% com risco elevado para doenças cardiovasculares. Neste trabalho o maior número de mulheres foi classificado como sedentárias por volta de 78%. Aproximando dos valores de CC, aumento da adiposidade central mais elevado para as mulheres sedentárias quando comparadas as que se exercitam.

O cálculo de IAC que é um indicador de adiposidade corporal. Apresenta como resultados: o gênero masculino, de ambos os grupos ficou com a classificação de obesidade e o gênero feminino, de ambos os grupos com sobrepeso. Divergindo dos resultados do estudo realizado em Viçosa (MG), com indivíduos adultos de ambos os gêneros e classificados entre GE e GS. O gênero masculino apresentou a classificação de sobrepeso para ambos os grupos. E o gênero feminino ficou classificado com IAC dentro da normalidade para ambos os grupos. Ambos os valores encontrados no estudo foram menores, assim, obtiveram melhores resultados de IAC, principalmente dos indivíduos fisicamente ativos (Segheto E Colaboradores, 2018).

O preditor antropométrico RCE que é utilizado como indicador de possíveis doenças crônicas não transmissíveis, como a DCV. Neste estudo apresentou valores elevados no gênero feminino quando comparado o GE ao GS. A literatura apresentou um número pequeno de dados referente a essa comparação. Porém, destaca-se os valores de RCE do gênero feminino de ambos os grupos são superiores ao comparados ao sexo oposto com os mesmos grupos.

Resultado similar foi encontrado no trabalho de Correa e colaboradores (2019) e mostra que o valor de RCE do gênero feminino apresentou resultados superiores quando comparado ao gênero masculino. Os autores justificam este resultado pelo aumento dos valores da CC, o que também foi registrado nesta pesquisa.

## **5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados do presente estudo mostraram que o perfil antropométrico dos participantes foi classificado como sobrepeso, com acúmulo de adiposidade visceral e

corporal mais elevado em indivíduos sedentários. No qual, o gênero feminino se mostrou o público mais vulnerável para o aparecimento de fatores de riscos para DCV, apresentando dados estaticamente significativos nos protocolos IMC, CC e RCE.

Esses protocolos fazem parte de fatores de riscos modificáveis para DCV, ou seja, são passíveis de intervenções e modificações. Com isso, o desenvolvimento de ações de saúde e políticas públicas voltadas para o combate ao sedentarismo, controle de peso corporal e diminuição das circunferências antropométricas se mostram necessárias. Por conseguinte, contribuições eficazes para a melhora do perfil antropométrico do público estudado.

O contexto dos resultados encontrados nesta pesquisa percebe-se a necessidade de mais estudos acerca do tema para que se possa visualizar o motivo do gênero feminino estar com os riscos para DCV em níveis mais elevados. Juntamente com a atuação dos profissionais de educação Física na prevenção e conscientização da população.

## DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Nós, Rafaelle Maria da Silva; Caroline Moraes Monteiro; Thiago dos Santos Cruz; Carmen Françaasy Martins Nascimento; Daniele Magalhães Souza; Josiana Kely Rodrigues Moreira da Silva, autores do manuscrito intitulado “Perfil antropométrico e os fatores de riscos cardiovasculares em frequentadores da praça batista campos na cidade de Belém (Pa)”, declaramos que NÃO possuímos conflito de interesse de ordem:

- (X) financeiro,
- (X) comercial,
- (X) político,
- (X) acadêmico e,
- (X) pessoal.

Declaramos também que não houve apoio financeiro e material recebido para o desenvolvimento deste trabalho.

As relações de qualquer tipo que possam levar a conflito de interesse estão completamente manifestadas abaixo.

## REFERÊNCIAS

Barroso, T. A.; Marins, L. B.; Alves, R. Gonçalves, A. C. S.; Barroso, S. G.; Rocha, G. S. **Associação entre obesidade central e a incidência de doenças e fatores de risco cardiovascular**. International Journal of Cardiovascular Sciences. Niterói. Vol. 30. Num. 5. 2017.p. 416-424.

Boiça, L. G. de O.; Martins, M. S. A. S.; Segri, N. J.; Guimarães, L. V.; Durante, G. D.; Malta, D. de C. **Simultaneidade de fatores de risco cardiovascular e fatores associados em adultos**. Connection line- Revista eletrônica do Univag. Várzea Grande. Num. 19. 2018

Carvalho, E. V.; Costa, V. V. L.; Araújo, M. S.; Martens, I. B. G.; Sá, N. N. B.; Silva, R. A. **Correlação entre o estado nutricional e o risco coronariano de adultos atendidos em uma ação educativa em Belém do Pará. Revista Brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento.** São Paulo. Vol. 10. Num. 55. 2016. P. 40-49.

Cichocki, M.; Fernandes, K. P.; Castro-Alves, D. C.; Gomes, M. V. M. **Atividade física e modulação do risco cardiovascular. Revista Brasileira de Medicina do Esporte.** São Paulo. Vol. 23. Num. 1. 2017.p. 21-25.

Correa, M. M.; Facchini, L. A.; Thumé, E.; Oliveira, E. R. A.; Tomasi, E. **Habilidade da razão cintura-estatura na identificação de risco à saúde. Revista de Saúde Pública.** São Paulo. Vol. 53. Num. 66. 2019

Malachias, M.V.B.; Plavnik, F.L.; Machado, C.A.; Malta, D.; Scala, L.C.; Fuchs, S.; **Diretriz Brasileira da hipertensão arterial (2016). Sociedade Brasileira de Cardiologia,** Num. 107(3).

Ministério da saúde. **Atividade Física.** Portal do governo Brasileiro. 25 de maio de 2017.

Ferreira, R. A.; Souza, M. F.; Costa, V. V. L.; Barata, I. R. S. **Avaliação do consumo alimentar de praticantes de atividade física em uma academia em Belém, PA.** Jornal Braspen. São Paulo. Vol. 32. Num. 3. 2017. p. 246-52.

Gonçalves, J. S.; Silva, L. L.; Ninahuaman, M. F. M. L.; Abdala, G. A.; Lima, M. O. P. **Perfil de risco cardiovascular em estudantes universitários.** Jornal Life Style. São Paulo. Vol. 5. Num. 2. 2018.

Rocha, P. E. C. P. **Comparação de dois modelos de exercícios físicos na redução dos fatores de riscos cardiovasculares com ênfase na obesidade e hipertensão. Tese de doutorado.** Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro. 2016.

Segheto, W.; Hallal, P. C.; Marins, J. C. B.; Silva, D. C. G.; Coelho, F. A.; Ribeiro, A, Q.; Moraes, S. H. O.; Longo, G. Z. **Fatores associados e índice de adiposidade corporal em adultos: estudo de base populacional.** Revista ciência e saúde coletiva. Rio de Janeiro. Vol. 23. Num. 3. 2018. p. 773-783.

Rosa, Q. P.P.; Alves, M. K. **Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em mulheres adultas colaboradoras de uma unidade de alimentação e nutrição.** Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. São Paulo. Vol. 11. Num. 66. 2017. p. 428-436.

Silva, M. W.; Pretto, A. D. B.; Borges, L. R. **Associação entre circunferência do pescoço e risco cardiovascular de pacientes atendidos em um ambulatório de nutrição.** Revista Brasileira de Nutrição Clínica. Porto Alegre. Vol. 30. Num. 4. 2015. p. 285-90.

Souza, T. C.; Silva, H. M.; Vieira, A. C. C.; Marinho, A. O. O. **Avaliação Física: Importância e efetividade nas academias de juazeiro do Norte – CE.** Caderno de Cultura e Ciência. Crato. Vol. 6. Num. 15. 2016

Trapé, A. A.; Lizzi, E. A. da S.; Jacomini, A. M.; Bueno Júnior, C. R.; Franco, L. J.; Zago, A. S. **Exercício físico supervisionado, aptidão física e fatores de risco para doenças cardiovasculares em adultos e idosos.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde. João Pessoa. Vol. 22. Num. 4.2018.p.291-298.

Ziane, F. C.; Adami, F. S.; Fassina, P. **Avaliação do risco cardiovascular de adultos atendidos em unidade básica de saúde.** Revista Uningá Review. Maringá. Vol. 26. Num. 1. 2016.p. 23-29.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultura familiar 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 75, 76

Antropometria 77, 78

### C

Camponeses 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 76

Canções 53, 104, 105, 106, 108

Ciclo de vida 134, 135, 136, 142, 143, 144

Condições de trabalho 186

Cooperativismo 67, 68, 69, 71, 74

Cuidados 20, 98, 100, 102, 154, 200, 202

### D

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 22, 24, 27, 29, 44, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 92, 101, 103, 115, 118, 133, 135, 142, 143, 150, 151, 165, 167, 168, 175, 181, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 213, 217, 218, 219, 220

Desenvolvimento regional 1, 2, 4, 6, 7, 8, 11, 12

Desigualdade social 1, 147

Doenças cardiovasculares 77, 78, 79, 81, 83, 85

### E

Educação integral 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31

Emprego precário 186

Encenação 104, 110, 112

Engajamento 104, 105, 107, 110, 111, 113, 114

Enunciação 115, 116, 118, 122, 123, 131, 132

Envelhecimento humano 32, 39

Equilíbrio 5, 37, 45, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 203, 213, 220

Escola básica 13, 14, 21, 28

Exercício físico 77, 78, 79, 85

Experiências 13, 14, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 35, 40, 44, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 90, 100, 101, 103

## **F**

Federalismo 1, 10, 11, 12

Fragmentação 7, 9, 10, 52, 65, 146, 147, 148, 153, 163, 164, 217

## **G**

Geografia do envelhecimento 32, 34, 39

Grupo de Teatro Opinião 104, 109

## **J**

Jovens 15, 33, 38, 89, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 127, 200, 201, 202

## **M**

Marília 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165

Mercado imobiliário 146, 149, 151, 152, 164

Mercado Municipal 134, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145

Migração 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 128, 217, 218, 219

## **P**

Planejamento regional 1, 4, 11, 12

Planejamento turístico 134

PMCMV 146, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 159, 163

Políticas públicas 1, 9, 10, 11, 50, 60, 61, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 75, 76, 84, 147, 148, 149, 150, 153

Prevenção 20, 77, 78, 82, 84, 98, 99, 100, 103

Protagonismo 98, 103

## **R**

Reforma trabalhista 186, 187, 189, 190, 192, 193

Representação social da velhice 32, 34

## **S**

Saberes 29, 35, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 101

Segregação 146, 147, 150, 155, 156, 163, 165

Semiótica do discurso 115, 116, 118, 121, 132

## **T**

Taxas 117, 166, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 179, 181, 184

Tempos-espacos educativos 13

Tesouro direto 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181

Títulos públicos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 179, 180, 181, 183, 185

Trabalho intermitente 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Tributos 166, 170, 172, 173, 177, 184


## V

Vulnerabilidade 33, 98, 128, 198

Contribuições das

# CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022



Contribuições das

# CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)